

BANCÁRI@S VAMOS À LUTA! A NOSSA LUTA É TODO DIA!

**NÃO AO DESMONTE
BANCO DO BRASIL**

Está garantido, além da reposição da inflação, aumento real de 1% para salários, piso, PLR, vales alimentação, refeição e todas as demais verbas. O avanço veio da grande greve feita pela categoria em 2016 e se mostra fundamental diante dos ataques aos trabalhadores.

Mas, se o reajuste está acertado, outros direitos e até empregos estão ameaçados. Nos próximos dias, o Congresso Nacional pode acabar com todos os direitos conquistados em anos de luta.

O governo Temer aprovou a lei da terceirização até para atividades-fim das empresas. Os bancos aplaudiram. Agora, querem passar uma reforma trabalhista que, dentre outras aberrações, amplia possibilidades de trabalho temporário e intermitente, podem contratar alguém para fazer o serviço somente nos horários de pico. Mais uma vez o setor financeiro comemora.

A reforma da Previdência também segue a passos largos no Congresso Nacional, praticamente acabando com o direito à aposentadoria.

Por essas e outras razões, o Sindicato está em alerta e convoca @s bancári@s para a luta.



Presidente do Seeb/MT
avalia um ano de gestão

Página 02



Caixa está proibida
de descontar o dia 28

Página 02



Bancos com lucro nas
alturas, mas fecham postos
de trabalho

Página 03



Depois da Greve Geral, agora
é Ocupar Brasília para derrotar
a reforma da previdência

Página 04



Editorial

Ao completar um ano frente à direção do Sindicato, queremos reiterar nosso compromisso com a categoria. Renovar nossos votos de defesa dos direitos já adquiridos e avançar nas conquistas.

Vivemos um momento adverso para a classe trabalhadora, aonde as ameaças de desemprego, frente às Reformas da Previdência e Trabalhista, privatização dos bancos públicos, reestruturações, terceirização e a agências digitais que vieram para acabar com nossos direitos, achatam salários e retirar direitos.

São tempos de resistência e de luta. Inovamos com um acordo de dois anos com os bancos, mas precisamos enfrentar esse momento de caos que vive a classe trabalhadora.

Mas, é preciso reforçar a nossa organização sindical como instrumento de luta por melhores condições de trabalho, segurança, saúde, cultura, esporte e por igualdade de oportunidades.

Vamos manter a luta em defesa dos bancos públicos, contra a exploração e desrespeito ao trabalhador, combater o assédio moral e cobrança de metas excessivas, que tem deixado a categoria adoecida, e em especial, lutar contra as demissões e por mais empregos.

Clodoaldo Barbosa
Presidente do SEEB/MT

Expediente:

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretária de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.
Jornalista: **Silvia Marques**
Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333
www.bancariosmt.com.br
bancariomt@gmail.com

Clodoaldo Barbosa
Presidência
Alex Rodrigues Teixeira
Secretaria Geral
John Gordon Ramsay
Secretaria de Finanças
José Maria Guerra
Secretaria de Patrimônio e Orçamento
Ana Lúcia Nobre Neves
Secretaria de Imprensa e Comunicação
Marcílio Silva de Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos
Natércio Corrêa Brito
Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

Italina Facchini
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho
Florisvaldo Pereira de Souza
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Celso Coan
Secretaria de Assuntos dos Aposentados
João Luiz Dourado
Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais
Vânia Lúcia Schembek Silva
Secretaria de Assuntos da Mulher
Dorival Rigoti
Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

PRESIDENTE DO SEEB/MT AVALIA UM ANO DE GESTÃO



A atual diretoria executiva, conselho fiscal, diretorias regionais e de seus respectivos suplentes que compõem o Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT) completa um ano de gestão. A atual Direção do Sindicato teve início em 09 de maio de 2016 e irá conduzir o Sindicato até 2020.

Na avaliação do presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, esses 12 meses de trabalho esteve fundamentado em três pilares: unidade, responsabilidade e compromisso com a luta dos bancários e demais trabalhadores.

“Durante um ano de mandato enfrentamos uma greve de 31 dias, que foi histórica. Conquistamos

um reajuste de 8% em 2016, aumento de 10% no vale refeição e no auxílio-creche-babá e de 15% no vale alimentação. Ainda garantimos aumento real de 1% sobre todas as verbas e benefícios em 2017”, lembra o presidente.

“Essas conquistas não seriam possíveis sem um sindicato forte. Daí a importância de fortalecer nossa Instituição Sindical, pois só com organização e espírito de unidade de classe que podemos lutar contra a exploração e desrespeito dos banqueiros, contra a cobrança de metas excessivas, contra as demissões e especialmente combater o assédio moral que tem deixado à categoria adoecida”, completou.

JUSTIÇA PROÍBE CAIXA DE EFETUAR DESCONTO DOS EMPREGADOS QUE FIZERAM A GREVE GERAL

Atendendo ao pedido de tutela antecipada em ação movida pelo Seeb/MT, o juiz da 2ª Vara do Trabalho de Cuiabá derrubou a decisão da diretoria da Caixa Econômica Federal de descontar o dia não trabalhado na Greve Geral, do dia 28 de abril, contra as reformas previdenciária, trabalhista e a terceirização, sob pena de multa de no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais)

GREVE É UM DIREITO SEU!

para cada empregado que tenha seu salário reduzido em razão do desconto. O bancário ou bancária que teve o desconto efetuado denunciar ao departamento jurídico do Sindicato por meio da Central de Atendimento (65) 3623-5333 ou pelo WhatsApp (65) 99238-7570 para as devidas providências.

SEEB-MT REALIZA ELEIÇÕES PARA DELEGADOS SINDICAIS DO BB

O período eleitoral para eleger o Delegado Sindical do Banco do Brasil será de 12 a 30 de junho. Todos os bancários e bancárias do Banco do Brasil sindicalizados podem participar.

O mandato será de 01 de julho de 2017 a 30 de junho de 2018. Será eleito 01 bancário ou bancária por agência, sendo o limite máximo de um bancário

para cada 80 funcionários na base do SEEB-MT.

Os interessados poderão se inscrever pelo telefone do Sindicato (65) 3623-5333 ou pelo email bancariosmt@gmail.com. Mais informações com os diretores Alex Rodrigues (65) 99962-3616 ou Marcílio Silva de Lima (65) 99243 0212.

ELEIÇÃO DOS DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA

Estão abertas as inscrições para eleger os delegados sindicais da Caixa Econômica Federal.

As inscrições começam no dia 15 de maio e seguem até o dia 09 de junho. Será eleito 01 bancário por agência ou departamento. As eleições serão realizadas de 12 a 30 de junho, em todas as

unidades da Caixa. O mandato será de 01 de julho de 2017 a 30 de junho de 2018. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone do SEEB-MT, (65) 3623-5333, pelo email bancariomt@gmail.com ou faça contato com John Gordon (65) 98123 1074 ou Luiz Edwiges (65)99962 3605

LUCRO X DEMISSÕES

BANCOS COM LUCRO NAS ALTURAS, MAS FECHAM POSTOS DE TRABALHO

Os cinco maiores bancos do Brasil fecharam 2016 com R\$ 6,1 trilhões em ativos, uma evolução média de 6,2% em relação a 2015. Esse é um dos destaques da 11ª edição do estudo Desempenho dos Bancos, produzido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Entre os grandes bancos, o Bradesco apresentou o maior crescimento do ativo, que teve alta de 19,8% e atingiu, aproximadamente, R\$ 1,3 trilhão. Todavia, essa alta deveu-se, principalmente, à incorporação dos ativos do HSBC Brasil. O ativo do Banco do Brasil se manteve estável, com um total de R\$ 1,4 trilhão, fazendo com que o banco perdesse a 1ª posição no ranking dos maiores bancos por esse critério. O Itaú Unibanco tornou-se o maior banco do país, com Ativo Total da ordem de R\$ 1,426 trilhão. Uma das razões para o crescimento do ativo do Itaú foi a aquisição do banco chileno CorpBanca. Já os ativos do Santander cresceram 3,6%, chegando a R\$ 701,7 bilhões.

O patrimônio líquido dos cinco maiores bancos apresentou crescimento mais expressivo que o total de ativos, em média 8,3%, atingindo montante de R\$ 422,5 bilhões. E, mais uma vez, o maior crescimento observado foi no Bradesco (13,0%), cujo patrimônio líquido alcançou R\$ 100,0 bilhões devido à aquisição realizada.

Saldo negativo para o trabalhador

Por outro lado, só no primeiro bimestre de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os bancos brasileiros fecharam 2.535 postos de trabalho no Brasil. Esse saldo representa um crescimento de 223,75% em relação ao mesmo período de 2016, quando o saldo foi negativo em 783 postos de trabalho bancário.

Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, duas causas conjunturais aceleram as demissões: a crescente digitalização da atividade bancária e a grande expectativa da Fenaban em aprovar leis de terceirização e outras formas de flexibilização das leis trabalhistas.



(Com informações da CONTRAF-CUT)

BB ILEGAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO AUTUA BB POR DESCUMPRIMENTO DE JORNADA DE 6 HORAS

A Superintendência Regional de Trabalho e Emprego de Mato Grosso (SRTE/MT), em fiscalização, emitiu auto de infração para o Banco do Brasil por descumprimento da jornada legal de 6 horas dos Assistentes A UN. Na fiscalização, entre as várias irregularidades, foi constatado que na Agência Estilo, havia duas funcionárias na função de Assistentes A UN, atuando na jornada de 8 horas, quando deveriam atuar na jornada de 6 horas.

Recentemente, o juízo da 2ª vara de Cuiabá determinou que o BB se absti-

vesse de obrigar seus empregados a atuar na jornada de 8 horas, cumprindo da jornada legal de 6 horas para os Assistentes A UN, porém, mesmo com tal decisão o banco insiste em descumprir.

Para o secretário Geral do Seeb/MT e funcionário do BB, Alex Rodrigues, o Banco do Brasil vem burlando a legislação trabalhista a tempos, descumprindo sentenças judiciais, algumas, inclusive, já transitada e julgada. A autuação do Ministério do Trabalho confirma o abuso e a ilegalidade do Banco.

SANTANDER

BANCÁRIOS DO SANTANDER VÃO DECIDIR SOBRE A RENOVAÇÃO DA CCV

“Os funcionários do Santander irão realizar assembleias e reuniões nas agências para decidir a renovação do acordo para instalação de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) e também levantar demandas para serem encaminhadas ao Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander que será realizado entre os dias 6 a 8 de junho em São Paulo”, informa a representante do SEEB/MT e FETEC/CN, Nice Souza.

O que é – A CCV reúne o bancário e representantes do Sindicato e do banco na busca de acordo extrajudicial em questões relativas a horas extras, adicionais e outros direitos que o trabalhador considere terem sido violados em seu contrato de trabalho. Sendo que o funcionário pode aceitar ou não proposta feita pelo banco.

REINTEGRAÇÃO

JUSTIÇA DETERMINA BANCOS REINTEGRAR BANCÁRIOS DEMITIDOS INJUSTAMENTE

O Seeb/MT, através de seu Departamento Jurídico, garantiu três reintegrações de bancários demitidos sem justa causa. Uma bancária do Itaú, uma do Banco Safra e um do Bradesco.

A bancária do Itaú demitida já estava com mais de 31 anos de serviço. O bancário do Bradesco faltava apenas 24 meses para se aposentar. Nestas duas situações

os bancos desrespeitaram a estabilidade provisória decorrente de estabilidade pré-aposentadoria prevista na cláusula 27ª letra G, da CCT dos Bancários 2016/2018. Já, o Banco Safra, maldosamente, demitiu uma funcionária afastada do serviço por doença ocupacional, conforme laudo médico do INSS.

Leia mais no site www.bancariosmt.com.br

COM APOIO DO SEEB/MT, JOHN GORDON É ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA APCEF/MT

O secretário de finanças do SEEB/MT e empregado da Caixa, John Gordon Ramsay, foi eleito o novo presidente da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso - Apcef/MT.

A Chapa 1 “APCEF PARA TODOS”, encabeçada por John Gordon Ramsay e Lidianne Akerley Silva, venceu o pleito eleitoral com 93,29 % dos votos apurados. A gestão da nova direção da Apcef/MT começará no dia 01 de junho.



DEPOIS DA GREVE GERAL, AGORA É OCUPAR BRASÍLIA PARA DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



O Brasil parou contra a agenda de retirada de direitos promovida pelo governo de Michel Temer e o Congresso Nacional. Dezenas de categorias profissionais aderiram oficialmente à greve geral convocada pela CUT e demais centrais sindicais em oposição às reformas da Previdência, trabalhista, à lei da terceirização e em defesa dos bancos públicos.

No dia 28 de abril, foram mais de 30 mil trabalhadores e trabalhadoras percorreram as avenidas da Prainha, Getúlio Vargas e Isaac Póvoas, dizendo “NÃO as reformas de Temer”, dizendo “Fora Temer” e denunciando os deputados traidores que aprovaram a

terceirização sem limites e que rasgaram a Leis Trabalhistas.

O presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, reafirmou o compromisso da categoria

com a defesa dos direitos da classe trabalhadora. “Só nas ruas para barrar essas reformas. Nossos direitos conquistados a duras penas, não podem ser retirados à mão grande”, afirmou.

No balanço geral, em Mato Grosso, a GREVE GERAL FOI VITORIOSA e entrará para a história como uma das maiores do Estado, ao contrário do que parte da mídia golpista divulgou. No interior de Mato Grosso, de acordo com o balanço feito pelo Comitê de Mobilização, em mais de 35 cidades do estado ocorreram protestos pelas ruas e fechamento de estradas.

OCUPA BRASÍLIA

A batalha em defesa da aposentadoria e contra a reforma da previdência entra em fase decisiva na Câmara dos Deputados. É preciso aumentar a pressão em torno dos deputados e deputadas no próximo período e mobilizar todos e todas para ocupar Brasília no dia 24, data de votação da proposta no plenário da Câmara.

A maioria da população brasileira está contra as reformas da previdência e trabalhista e é essencial que possamos mostrar que a proposta representa grave retrocesso aos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores arduamente conquistados.

Vamos ocupar Brasília, as ruas, as redes e fazer atividades, panfletagens e mobilizar o povo brasileiro para barrar essas maldades contra a classe trabalhadora.

GOVERNO E ALIADOS NO CONGRESSO NACIONAL QUEREM ACABAR COM DIREITOS TRABALHISTAS

Nenhuma medida reduz ganhos de empresários e banqueiros, só dos trabalhadores. Confira abaixo algumas das temeridades do projeto de lei (PLC 38) que já foi aprovado na Câmara dos Deputados (onde se chamava PL 6.787) e agora passa por comissões no Senado.

O TAL DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

A lei atualmente prevê o princípio da vedação do retrocesso social. Ou seja, nada do que for negociado pode trazer perdas aos trabalhadores. Com a reforma, será possível perder, sim. O que for negociado com os patrões passará a valer sobre a lei, mesmo que signifique reduzir salários, aumentar jornada, alterar horário de almoço, PLR, férias. Categorias menos organizadas sofrerão ainda mais.

DEMISSÃO EM “COMUM ACORDO”

A rescisão de contrato de trabalho de “comum acordo” entre empregado e empregador faz parte da reforma e prevê o pagamento pela metade do aviso prévio e da multa de 40% sobre o FGTS. E, claro, pode piorar: essa modalidade não autoriza o ingresso no programa de seguro-desemprego.

DESCOMISSIONAMENTO AUTORIZADO

Atualmente, o TST determina que o empregado que recebeu gratificação por dez anos ou mais tenha o valor incorporado ao salário se retornar à função anterior. A reforma acaba com esse entendimento e permite ao empregador alteração unilateral do cargo, sem necessidade da manutenção de gratificações e adicionais no salário. Pode trazer perdas para todos, principalmente aos empregados dos bancos públicos.

DIREITOS TRABALHISTAS NO LIMBO

O projeto acaba com a ultratividade das normas coletivas. Este mecanismo é atualmente usado para manter a validade dos acordos até que sejam concluídas

as negociações das campanhas. A retirada desse dispositivo cria uma espécie de limbo jurídico no qual os direitos não estarão mais garantidos até a assinatura de um novo acordo.

TRABALHADORES DESAMPARADOS

O texto revoga a obrigatoriedade de homologação de demissões de funcionários com mais de um ano de casa ser feita nos sindicatos. Atualmente, podem fiscalizar se todos os direitos estão sendo pagos nos casos de dispensa. Se a reforma de Temer passar, o Sindicato estará proibido de prestar essa assistência ou cobrar a reversão das demissões de pessoas com estabilidade (doentes, gestantes, pré-aposentadoria).

PODE ESCOLHER: INTERMITENTE OU TEMPORÁRIO?

Este ponto vai legitimar o “bico”. Os contratos de trabalho intermitente não têm jornada definida, fazendo com que o trabalhador fique à disposição do empregador, mas receba apenas o pagamento pelas horas trabalhadas. Além disso, a proposta discutida no Congresso abre a possibilidade de jornadas de trabalho de até 12 horas diárias e libera também a contratação temporária: o sonho dos bancos para cobrir os períodos de pico no atendimento.

NEM AÍ COM A SAÚDE DO TRABALHADOR

O projeto também permite que “acordos” entre patrões e empregados aumentem o tempo de jornada do trabalhador em ambientes insalubres – hoje limitado por lei. Permite ainda que grávidas e lactantes trabalhem em locais de graus médio ou mínimo de insalubridade, desde que seja “autorizada” pelo médico, o que apresenta risco para a mãe e o bebê.

Com informações dos Bancários de SP

VOCÊ VOTOU NELES? AGORA, NÃO DEIXEM QUE VOTEM CONTRA VOCÊ.

Todo dia é dia de defender empregos ameaçados pela terceirização; conquistas da CLT e da CCT colocadas sob risco com a reforma trabalhista; combater o fim da aposentadoria e o desmonte dos bancos públicos.

Eles decidirão o futuro da sua aposentadoria! Vamos pressionar os deputados federais e senadores, eleitos por Mato Grosso. Ligue, mande e-mail e comente nas redes sociais desses parlamentares e diga para não votarem contra os trabalhadores. Não à Reforma da Previdência!

#QueroMeAposentar #QuemVotaNãoVolta

“SÓ A LUTA TE GARANTE!”



Senadores

